



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Iglesias
Pamela Generoso

Apesar do pior mês em 2014 no saldo de criação de empregos, Ribeirão Preto ainda apresenta crescimento no mercado de trabalho no acumulado do ano

O Brasil refletiu uma forte desaceleração no mercado de trabalho no mês de maio de 2014, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), apresentando um saldo final de 58.836 admissões, contabilizando redução de 18,3% em relação a maio de 2013 (saldo de 72.028 admissões). Comparativamente ao mês de abril de 2014, a redução no total das admissões foi ainda mais acentuada, registrando diminuição de 44,2% - saldo de 105.384 em abril de 2014. Observando os setores da economia, nota-se que apesar dos resultados positivos no mês expressos para Agropecuária, Serviços e Construção Civil houve intenso desaquecimento nos setores do Comércio e Indústria comparando-se maio de 2014 com maio de 2013.

Com relação ao total de contratações acumuladas de junho de 2013 a maio de 2014, os números são ainda menos otimistas, sendo possível observar que apenas o setor de Serviços demonstrou aumento percentual (23,7%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Quanto aos demais setores, Indústria, Agropecuária, Construção Civil e Comércio, foram observados quedas percentuais de, respectivamente, 106%, 76%, 66% e 4%. Desta maneira, registrando crescimento nulo de emprego no comparativo desses períodos, enquanto no acumulado do ano de 2014 com o mês período de 2013, registra-se queda de 12%.

Criação de empregos – Brasil

Setores	mai-13	Acumulado junho-12 a maio-13	mai-14	Acumulado junho-13 a maio-14
Indústria	16.040	103.748	-28.091	-6.412
Comércio	36	205.473	-825	196.775
Serviços	24.004	389.343	40.955	481.608
Construção civil	-1.877	9.269	2.692	3.152
Agropecuária	33.825	-43.749	44.105	-10.418
Total	72.028	664.084	58.836	664705

Fonte: CAGED

De forma semelhante aos resultados apresentados no âmbito nacional, o estado de São Paulo também apresentou percentuais de queda bastante significativos. O saldo registrou queda de 41% no total de admissões, totalizando 13.201 em maio de 2014 frente aos 22.434 em maio do ano anterior, reforçando o cenário de intensa desaceleração do mercado de trabalho. As

principais diminuições nas vagas de empregos foram apresentadas para os setores de Indústria e Construção Civil, já os setores de Comércio e Serviços exibiram resultados positivos para tal período. Em relação a abril de 2014, a queda nas contratações mostrou-se ainda mais expressiva, registrando um saldo total de 70,25% (44.374 em abril de 2014 e 13.201 em maio de 2014).

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Renata de Lacerda Antunes Borges**Luiza dos Santos Cubo Iglesias**Pamela Generoso*

Quanto ao acumulado dos últimos 12 meses (junho de 2013 a maio de 2014), observa-se uma redução no saldo total de 33% em relação ao mesmo período do ano anterior e, seguindo os resultados apresentados durante o mês de maio, mais uma vez o setor de Serviços registrou aumento (14%), já os demais

setores demonstraram destruição ou diminuição das vagas de empregos. A taxa de crescimento de emprego do estado paulista foi negativa em 24% no acumulado do ano de 2014 em relação ao mês período de 2013.

Criação de empregos – São Paulo

Setores	mai-13	Acumulado junho-12 a maio-13	mai-14	Acumulado junho-13 a maio-14
Indústria	3.799	6.486	-8.556	-46.036
Comércio	-807	61.667	538	44.874
Serviços	4.496	126.794	11.683	144.144
Construção civil	-212	2.389	-5.608	-9.781
Agropecuária	15.158	-10.810	15.144	-8.031
Total	22.434	186.526	13201	125.170

Fonte: CAGED

A região administrativa de Ribeirão Preto registrou o total de 998 contratações em maio de 2014, caracterizando uma redução de 40% em relação ao saldo apresentado em maio do ano anterior, o qual obteve 1.676 contratações. Comparativamente ao total de admissões em abril de 2014, observa-se uma queda de 32,57% (saldo de 1.480 em abril de 2014), causado pela destruição de vagas nos setores da Indústria, Comércio e Construção Civil. O setor Agrícola apresentou taxa de 124% de crescimento de um mês para o outro. Em comparação com o maio de 2013, nota-se que a Indústria, Comércio e Construção Civil apresentaram destruição das vagas de emprego exibindo percentuais negativos. Quanto ao setor Agrícola e ao setor de Serviços, foram observados aumentos percentuais de, respectivamente, 53% e 35%, demonstrando

relativo crescimento em maio deste ano.

Já o acumulado para os últimos 12 meses, exibiu uma desaceleração no saldo total de vagas, registrando uma redução de 5,74%, com total de 5.309 vagas de junho de 2012 a maio de 2013 e 5.004 vagas de junho de 2013 a maio de 2014. Os setores de Construção Civil e Serviços são os que registraram os melhores resultados para o período, exibindo recuperação de postos de trabalho para o primeiro e aumento do número de vagas para o segundo, enquanto que a Indústria registrou destruição dos postos de trabalho, o Comércio exibiu diminuição das vagas e a Agropecuária mostrou-se em recuperação, porém ainda com saldo negativo.



BOLETIM

Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Iglesias
Pamela Generoso

Criação de empregos – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	mai-14	Acumulado junho-12 a maio-13	mai-14	Acumulado junho-13 a maio-14
Indústria	608	-473	-258	-3.395
Comércio	-188	2.644	-175	1.768
Serviços	283	4.543	382	6.342
Construção civil	73	-103	-329	464
Agropecuária	900	-1.302	1.378	-175
Total	1676	5.309	998	5.004

Fonte: CAGED

O município de Ribeirão Preto exibiu uma elevação do saldo líquido negativo, caracterizando um aumento da destruição dos postos de trabalho em maio de 2014 (de -34 vagas em maio de 2013 para -247 vagas em maio de 2014), o pior resultado no ano. Em comparação a abril de 2014, a diminuição das vagas de emprego foi ainda mais impactante, exibindo um percentual negativo de aproximadamente 134% (709 vagas em abril e -247 vagas em maio deste ano). Analisando setorialmente, nota-se destruição de vagas na Indústria e Comércio, desligamentos nos Serviços e destaque para a Construção Civil que registrou seu primeiro saldo negativo do ano.

Em relação ao acumulado dos últimos 12 meses, podemos

observar um cenário diferente ao apresentado em maio, exibindo um considerável aumento de 51% na taxa de crescimento dos postos de trabalho, com saldo acumulado de 7.471 de junho de 2013 a maio de 2014 frente aos 4.957 registrados para o mesmo período dos 12 meses imediatamente anteriores. Quanto a análise dos setores no acumulado do período de junho de 2013 a maio de 2014, Agropecuária e Indústria destacaram destruição dos postos de trabalho em cerca de 170% e 146%, respectivamente, enquanto que os setores de Comércio, Serviços e Construção Civil exibiram crescimentos nas contratações, caracterizados pelos saldos de 1.633, 5.133 e 1.142 admissões.

Criação de empregos – Ribeirão Preto

Setores	mai-13	Acumulado junho-12 a maio-13	mai-14	Acumulado junho-13 a maio-14
Indústria	157	825	-36	-378
Comércio	-150	1.259	-92	1.633
Serviços	-70	2.955	149	5.133
Construção civil	58	-166	-232	1.142
Agropecuária	-29	84	-36	-59
Total	-34	4.957	-247	7.471

Fonte: CAGED

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Renata de Lacerda Antunes Borges**Luiza dos Santos Cubo Iglesias**Pamela Generoso*

Ao analisarmos outras regiões do estado de São Paulo, o município de Franca registrou 115 novas contratações em maio de 2014, representando um resultado 86% inferior ao exibido no mesmo mês do ano anterior, o qual obteve saldo líquido total de 829 novas contratações.

Em relação ao acumulado em 12 meses, o município apresentou uma redução de 96% em relação ao mesmo período do ano anterior. O saldo total apresentado de junho de 2013 a maio de 2014 foi de 126 contratações frente às 3.118 contratações

apresentadas de junho de 2012 a maio de 2013. Com relação à análise dos setores, observou-se que apenas o setor de Agropecuária exibiu crescimento durante o período, partindo de um cenário de destruição nas vagas de empregos para um cenário de aumento nas contratações. Entretanto, a Indústria, os Serviços, a Construção Civil e o Comércio apresentaram, respectivamente, os saldos de 1.486, 723, 11 e 771, calculando-se quedas percentuais na ordem de 306%, 42%, 103% e 35%.

Criação de empregos – Franca

Setores	mai-13	Acumulado junho-12 a maio-13	mai-14	Acumulado junho-13 a maio-14
Indústria	485	723	-167	-1.486
Comércio	84	1.179	-111	771
Serviços	6	1.247	-53	723
Construção civil	-1	337	6	-11
Agropecuária	255	-368	440	129
Total	829	3.118	115	126

Fonte: CAGED

O município de Campinas apresentou um saldo negativo de 108 nas contratações durante o mês de maio de 2014, caracterizando uma forte desaceleração no mercado e destruição dos postos de trabalho quando comparadas às 699 vagas criadas durante o mesmo mês do ano anterior. Em oposição, comparativamente ao mês de abril de 2014, houve um aumento de 47% (saldo de -204 contratações em abril de 2014), refletindo um aumento nos postos de trabalho, porém ainda com percentuais negativos, expondo um cenário desfavorável.

Em relação ao acumulado dos últimos 12 meses, observou-se um saldo de 1.871 contratações, demonstrando uma

redução no saldo total de 74% em relação aos últimos 12 meses imediatamente anteriores. Setorialmente, os números apresentados demonstraram que o setor de Serviços contratou menos no total acumulado de junho de 2013 a maio de 2014, exibindo reduções percentuais de 56%. Quanto à Indústria e ao Comércio, o contexto é ainda menos otimista, sendo caracterizado pela destruição dos postos de trabalho durante o período (saldos de -1.860 na Indústria e -4 no Comércio). Já os setores Agropecuário e Construção Civil, em contradição aos resultados desfavoráveis dos demais setores, apresentaram aumentos de postos de trabalho durante o período.



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Iglesias
Pamela Generoso

Criação de empregos – Campinas

Setores	mai-13	Acumulado junho-12 a maio-13	mai-14	Acumulado junho-13 a maio-14
Indústria	-246	-518	-368	-1.860
Comércio	-281	1.543	60	-4
Serviços	792	7.385	783	3.255
Construção civil	464	-1.175	-629	468
Agropecuária	-30	6	46	12
Total	699	7.241	-108	1.871

Fonte: CAGED

Finalmente, o município de São José do Rio Preto obteve um crescimento dos postos de trabalho durante o mês de maio de 2014, caracterizado pelo saldo líquido de 482 novas contratações frente ao saldo negativo de -350 em maio do ano anterior. O quadro representa uma transição de um cenário de desligamento das vagas de emprego para um cenário de crescimento nas admissões, denotando um aumento de cerca de 237% em relação ao período anterior.

Quanto ao acumulado no período, de forma oposta ao resultado mensal apresentado, observou-se uma diminuição nas contratações em cerca de 15%, com redução no saldo total

dos postos de trabalho de 4.166 de junho de 2012 a maio de 2013 para 3.529 de junho de 2013 a maio de 2014. Analisando os setores, apenas Comércio e Serviços refletiram cenários otimistas, caracterizados por crescimento nas contratações de, respectivamente, 2,8% e 35,8% quando comparados ao mesmo período dos 12 meses imediatamente anteriores. Quanto à Indústria, Construção Civil e Agropecuária, todos são caracterizados por destruição nos postos de trabalho, deixando de realizar contratações e efetuando desligamentos, apresentando, portanto, percentuais negativos no período de junho de 2013 a maio de 2014.

Criação de empregos – São José do Rio Preto

Setores	mai-13	Acumulado junho-12 a maio-13	mai-14	Acumulado junho-13 a maio-14
Indústria	78	307	4	-121
Comércio	15	1.420	66	1.460
Serviços	75	1.790	356	2.431
Construção civil	-504	572	59	-142
Agropecuária	-14	77	-3	-99
Total	-350	4.166	482	3.529

Fonte: CAGED